

Vestibular 2025.2 28/06/2025

Este caderno, com 28 páginas numeradas, contém 50 questões objetivas das seguintes áreas: Língua Portuguesa; Literatura; Língua Inglesa; Matemática e Raciocínio Lógico; História e Geografia. A proposta de tema para a prova de Redação está na página 11. Além deste caderno, você está recebendo, também, uma Folha de Redação, para desenvolver o tema proposto, e um Cartão de Respostas.

Observe as seguintes instruções, antes de iniciar a prova:

- Após a autorização para abrir este caderno, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.
- Verifique, no Cartão de Respostas, se seu nome, número do CPF, número do documento de identidade, data de nascimento e número de inscrição estão corretos. Se houver erro, notifique o fiscal.
- ◆ Use apenas caneta de corpo transparente, preta ou azul, para escrever a redação, assinar o cartão e marcar suas respostas, cobrindo totalmente o espaço que corresponde à letra da alternativa que melhor responde a cada questão.
- ◆ Além de sua assinatura, da transcrição da frase e da marcação das respostas, nada mais deve ser escrito ou registrado no cartão, que não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado.
- Não assine a Folha de Redação, nem escreva nela seu nome.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal este caderno, a Folha de Redação e o Cartão de Respostas.

INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer as provas é de quatro horas e trinta minutos. Nada mais poderá ser registrado após esse tempo.

Nas salas de prova, não será permitido portar arma de fogo, fumar, usar relógio ou boné de qualquer tipo e utilizar lápis, lapiseiras, borrachas, corretores ortográficos líquidos ou similares.

Sofrerá eliminação o participante que, durante a prova, utilizar qualquer instrumento de cálculo e/ou qualquer meio de obtenção de informações, eletrônicos ou não, tais como calculadoras, agendas, computadores, rádios, telefones, *smartphones*, *tablets*, receptores, livros e anotações manuscritas ou impressas.

Sofrerá eliminação também o participante que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

Boa prova!



O posicionamento contido neste texto é de responsabilidade de seu autor. Refletir sobre esse posicionamento não representa concordância ou discordância por parte das instituições envolvidas neste vestibular.

Texto 1

15

30

Os adultos de fralda e berço

Por Felipe Daroit

Já perceberam como não é mais possível diferenciar um berçário de uma reunião de determinados adultos? Ambos choram quando contrariados, fazem birra se não recebem atenção imediata e precisam de validação constante para existir. A diferença é que os bebês usam fraldas nas nádegas. Os adultos, nas emoções.

As redes sociais são a mamadeira coletiva dessa geração crescida só no RG. Uma geração que transformou o "olha o que eu fiz" em profissão e a "carência afetiva" em ativismo de ocasião. Adultos que exigem afeto como um direito trabalhista, e reconhecimento como cláusula contratual da existência. Publicam tudo. Reclamam de tudo. Estão sempre cansados de tudo menos de si mesmos.

Jean-François Lyotard, em A Condição Pós-Moderna (1979), já denunciava a desintegração das metanarrativas. Hoje, vivemos a revanche da microinfância. Se antes buscávamos sentido em grandes ideias, agora basta uma notificação, uma curtida, um *gif* de gatinho para que validemos a dor ou a vitória. O mundo virou um palco de egos em permanente autoexposição. Todos querem falar, ninguém quer ouvir. Todos querem o prêmio, ninguém aceita o esforço. Somos crianças mimadas brincando de vida adulta com os olhos colados na câmera frontal.

A ironia? Fuga para a infância. Mas não a infância lúdica, criativa, experimental. Fuga para a infantilização moral.

A que se recusa a escutar o outro, a que grita quando contrariada, a que exige que o mundo se curve à sua vontade.

Como escreveu Byung-Chul Han, em A Sociedade do Cansaço (2010), a positividade total gera um excesso de estímulos, informações e impulsos que nos afetam como um ruído de fundo. E os adultos de hoje são esse ruído. Um ruído histérico, performático, narcisista infantil.

Veja os comentários nas redes sociais: adultos exigindo empatia sem nunca a praticar, berrando por respeito enquanto humilham quem pensa diferente. Reclamando da falta de amor, mas incapazes de oferecer qualquer gesto de ternura que não renda engajamento. É o egoísmo com filtro Valencia e a hipersensibilidade com legenda motivacional. Um teatro moral em que a plateia aplaude o escândalo, e o silêncio virou crime.

Vivemos o apogeu do "mimimi *premium*": queixumes *gourmet*, ofensas embaladas com estética *clean*, chiliques pós-graduados em *marketing* emocional.

Muitos adultos não apenas se infantilizaram — tornaram-se caricaturas emocionais de si mesmos.

E como toda caricatura, são cômicos, mas profundamente trágicos.

Não se trata de defender a rigidez ou o autoritarismo emocional dos tempos passados. Mas se trata, sim, de reconhecer que sem limite não há liberdade, apenas desordem travestida de autenticidade. Que, sem responsabilidade, não há afeto, apenas demanda. Que crescer dói — mas regredir envergonha.

O mundo virou um grande jardim de infância digital, em que esses "adultos" fazem beicinho, denunciam tudo que os desagrada, pedem desculpas públicas por respirar, mas jamais reconhecem que crescer exige deixar de ser o centro do universo.

E as crianças de verdade? Essas, coitadas, assistem aos seus modelos adultos com uma perplexidade muda, como se intuírem que algo está muito errado. Afinal, como disse Nietzsche em Assim Falou Zaratustra (1883), "o homem é uma corda estendida entre o animal e o além-do-homem". Mas os "nossos adultos" resolveram retroceder à fase do berço — e estão amando o conforto do chocalho digital.

O mundo está sendo gerido por muitos adultos que precisam de pausa para lidar com *feedbacks* negativos, que acham que um *unfollow* é violência simbólica, que exigem acolhimento por cada pensamento levemente frustrado.

A humanidade não regrediu à infância: ela foi promovida à infantilização como ideal.

Em vez de crescer, esses seres estão brincando de existir.

E o pior é que estão levando isso a sério.

DAROIT, Felipe. **Os adultos de fralda e berço**. Instagram, 20 de maio de 2025. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DJkgu2rOyyt/?img_index=1. Acesso em: 20 mai. 2025. (Adaptado).

questão **01**

Após a leitura integral do texto, pode-se depreender que seu macrobjetivo é:

- (A) apresentar argumentos filosóficos sobre a importância do amadurecimento dos atuais adultos.
- (B) demonstrar os aspectos emocionais da infantilização de alguns indivíduos na sociedade.
- (C) ensinar técnicas para compatibilizar a maturidade à idade das pessoas.
- (D) constatar o hiato entre maturidade e vida adulta atualmente.

questão **02**

De acordo com o enunciador, a falta de amadurecimento das pessoas tem como causa:

- (A) a evidente egolatria.
- (B) o excesso de patologização.
- (C) o vício nas tecnologias digitais.
- (D) a criação equivocada desses adultos.

questão 03

- O termo **enquanto** no trecho "adultos exigindo empatia sem nunca a praticar, berrando por respeito **enquanto humilham quem pensa diferente**" (ℓ . 22-23) tem a seguinte função:
- (A) marcar uma relação de causa e consequência entre os eventos.
- (B) sugerir uma condição necessária para a ocorrência dos fatos.
- (C) destacar uma comparação entre dois processos distintos.
- (D) indicar simultaneidade entre duas ações opostas.

- O primeiro parágrafo do texto assume um caráter de:
- (A) influência coercitiva para que o interlocutor a traduza como crítica.
- (B) orientação que o interlocutor precisa acolher como princípio.
- (C) dúvida para que o interlocutor passe a participar da narrativa.
- (D) validação da argumentação por meio da polifonia textual.

questão **05**

Observe:

"A diferença é que os bebês usam fraldas nas nádegas. Os adultos, nas emoções." (l. 3-4)

Esse trecho explora o recurso estético-expressivo denominado:

- (A) metáfora.
- (B) hipérbole.
- (C) metonímia.
- (D) comparação.

questão **06**

A organização de um período por meio da subordinação substantiva subjetiva pode atender a uma estratégia persuasiva, como se constata em:

- (A) Adultos que exigem afeto como um direito trabalhista, (ℓ . 6-7)
- (B) jamais reconhecem que crescer exige deixar de ser o centro do universo. (ℓ . 35-36)
- (C) acham que um unfollow é violência simbólica (ℓ . 42)
- (D) E o pior é que estão levando isso a sério. (ℓ . 46)

questão 07

A relação estabelecida pelo enunciador entre infância e maturidade é de:

- (A) alternância.
- (B) coordenação.
- (C) dependência.
- (D) suplementação.

questão 08

No trecho "Muitos adultos não apenas se infantilizaram — tornaram-se caricaturas emocionais de si mesmos." (ℓ . 29), a função do travessão é:

- (A) separar uma citação direta que reforça o argumento apresentado no texto.
- (B) marcar uma enumeração de explicações para os dados anteriores.
- (C) inserir um comentário por meio da suspensão do pensamento.
- (D) introduzir uma ideia equivalente à informação anterior.

A ironia como marca da enunciação está evidente no seguinte trecho:

- (A) Ambos choram quando contrariados (ℓ . 2)
- (B) Estão sempre cansados de tudo menos de si mesmos. (ℓ . 8)
- (C) É o egoísmo com filtro Valencia (ℓ . 24)
- (D) O mundo virou um grande jardim de infância digital (ℓ . 34)

questão 10

O fragmento em que há um elemento que, além de evidenciar uma circunstância, expõe uma opinião do autor está presente em:

- (A) já denunciava a desintegração das metanarrativas. (l. 9-10)
- (B) O mundo virou um palco de egos em permanente autoexposição (ℓ . 12)
- (C) a positividade total gera um excesso de estímulos, informações e impulsos. (ℓ . 19-20)
- (D) "o homem é uma corda estendida entre o animal e o além-do-homem". (l. 39)

questão 11

A dominação cultural pode ocorrer em diversos níveis, envolve a imposição de aspectos de uma cultura dominante sobre outra, seja por meio de força militar, influência econômica ou poder midiático.

É um exemplo na linguagem do imperialismo cultural:

- (A) a positividade total gera um excesso de estímulos, informações e impulsos que nos afetam como um ruído de fundo (l. 19-20)
- (B) em que esses "adultos" fazem beicinho (ℓ . 34)
- (C) para lidar com feedbacks negativos. (ℓ . 41-42)
- (D) ela foi promovida à infantilização como ideal. (ℓ . 44)

questão 12

A forma verbal que designa a incerteza da execução de um evento está destacada no trecho:

- (A) Uma geração que $\underline{\text{transformou}}$ o "olha o que eu fiz" em profissão. (ℓ . 5-6)
- (B) um gif de gatinho para **validemos** a dor ou a vitória. (ℓ . 11)
- (C) **Veia** os comentários nas redes sociais (ℓ . 22)
- (D) Não <u>se trata</u> de defender a rigidez (ℓ . 31)

questão 13

O trecho a seguir exemplifica um reforço da fala do enunciador em seu próprio texto:

- (A) Publicam tudo. Reclamam de tudo. (ℓ . 8)
- (B) chiliques pós-graduados em marketing emocional. (ℓ . 28)
- (C) Mas se trata, sim, de reconhecer que sem limite não há liberdade. (ℓ . 31-32)
- (D) Essas, coitadas, assistem aos seus modelos adultos com uma perplexidade muda (ℓ . 37-38)

Texto 2



Disponível em: https://www.google.com/imgres?q=tirinha%20sobre%20gera%C3%A7%C3%A3o%20mimimi&imgurl=https%3A%2F%2Fi.pinimg.com%2F474x%2F6b%2F13%2Fe4%2F6b13e49fe991b4b4554713b28067d31c.jpg&imgrefurl=https%3A%2F%2Fbr.pinterest.com%2Fpin%2Fa-gerao-domimimi--372743306668722716%2F&docid=j-wOxL8vhBm7HM&tbnid=CyXzpsx5MCUF3M&vet=12ahUKEwjs2M-qyfSNAxWHqpUCHX9fLb0QM3oECEgQAA..i&w=400&h=309&hcb=2&ved=2ahUKEwjs2M-qyfSNAxWHqpUCHX9fLb0QM3oECEgQAA. Acesso em: 2 jun. 2025. (Adaptada).

questão 14

Há convergência na mensagem dos dois textos no seguinte aspecto:

- (A) falta de estofo moral para ouvir críticas pessoais.
- (B) apresentação de um perfil frágil às divergências.
- (C) necessidade acentuada de pertencimento.
- (D) valoração rígida de outrem.

questão 15

As reticências no primeiro quadrinho servem para:

- (A) sugerir continuidade.
- (B) antecipar explicação.
- (C) indicar interrupção.
- (D) dar ênfase.

A teus pés

Cabeceira

Intratável.

Não quero mais pôr poemas no papel nem dar a conhecer minha ternura.

Faço ar de dura

5 muito sóbria e dura,
não pergunto
"da sombra daquele beijo
que farei?"

É inútil

ficar à escuta ou manobrar a lupa da adivinhação.

Dito isto

o livro de cabeceira cai no chão.

Tua mão que desliza distraidamente?

CESAR, Ana Cristina. "Cabeceira" In: A teus pés. São Paulo: Brasiliente, 1984.

questão 16

- O poema de Ana Cristina Cesar é construído em torno de um apelo antirromântico, pois:
- (A) condiciona a representação amorosa à recriação de temas tradicionais da poesia.
- (B) identifica a imagem do amor na cena do cotidiano comum dos apaixonados.
- (C) interpõe à representação do amor as descrições realistas da sexualidade.
- (D) nega a criação poética em torno das experiências amorosas da poeta.

questão 17

Além da discussão metalinguística em torno da criação poética, Ana Cristina Cesar explora, também, recursos expressivos, como:

- (A) o eufemismo em Faço ar de dura (v. 4) / muito sóbria e dura (v. 5)
- (B) a rima rica em nem dar a conhecer minha ternura. (v. 3) / Faço ar de dura (v. 4)
- (C) a assonância em não pergunto (v. 6) / da sombra daquele beijo (v. 7) / que farei? (v. 8)
- (D) a hipérbole em É inútil (v. 9) / ficar à escuta (v. 10) / ou manobrar a lupa (v. 11) / da adivinhação (v. 12).

Quincas Borba

CAPÍTULO LXVII

De manhã, na cama, teve um sobressalto. O primeiro jornal que abriu foi a Atalaia. Leu o artigo editorial, uma correspondência, e algumas notícias. De repente, deu com o seu nome.

— Que é isto?

Era o seu próprio nome impresso, rutilante, multiplicado, nada menos que uma notícia do caso da Rua da Ajuda. Depois do sobressalto, aborrecimento. Que diacho de ideia aquela de imprimir um fato particular, contado em confiança? Não quis ler nada; desde que percebeu o que era, deitou a folha ao chão, e pegou em outra. Infelizmente, perdera a serenidade, lia por alto, pulava algumas linhas, não entendia outras, ou dava por si no fim de uma coluna sem saber como viera escorregando até ali.

Ao levantar-se, sentou-se na poltrona, ao pé da cama, e pegou da Atalaia. Lançou os olhos pela notícia: era mais de uma coluna. Coluna e tanto para coisa tão diminuta! pensou consigo. E a fim de ver como é que Camacho enchera o papel, leu tudo, um pouco às pressas, vexado dos adjetivos e da descrição dramática do caso.

— Foi bem feito! disse em voz alta. Quem me mandou ser linguarudo?

Passou ao banho, vestiu-se, penteou-se, sem esquecer a bisbilhotice da folha, acanhado com a publicação de um negócio, que ele reputava mínimo, e ainda mais pelo encarecimento que lhe dera o escritor, como se tratasse de dizer bem ou mal em política. Ao café, pegou novamente na folha, para ler outras coisas, nomeações do governo, um assassinato em Garanhuns, meteorologia, até que a vista desastrada foi cair na notícia, e leu-a então com pausa. Aqui confessou Rubião que bem podia crer na sinceridade do escritor. O entusiasmo da linguagem explicava-se pela impressão que lhe ficou do fato; tal foi ela que lhe não permitiu ser mais sóbrio. Naturalmente é o que foi. Rubião recordou a sua entrada no escritório do Camacho, o modo por que falou; e daí tornou atrás, ao próprio ato. Estirado no gabinete, evocou a cena; o menino, o carro, os cavalos, o grito, o salto que deu, levado de um ímpeto irresistível. — Agora mesmo não podia explicar o negócio; foi como se lhe tivesse passado uma sombra pelos olhos... Atirou-se à criança, e aos cavalos, cego e surdo, sem atender ao próprio risco... E podia ficar ali, embaixo dos animais, esmagado pelas rodas, morto ou ferido; ferido que fosse... Podia ou não podia? Era impossível negar que a situação foi grave... A prova é que os pais e a vizinhança...

Rubião interrompeu as reflexões para ler ainda a notícia. Que era bem escrita, era. Trechos havia que releu com muita satisfação. O diabo do homem parecia ter assistido à cena. Que narração! que viveza de estilo! Alguns pontos estavam acrescentados, — confusão de memória, — mas o acréscimo não ficava mal. E certo orgulho que lhe notou ao repetir-lhe o nome? "O nosso amigo, o nosso distintíssimo amigo, o nosso valente amigo..."

Ao almoço, riu-se de si mesmo; achou-se mortificado em demasia. Afinal, que tinha que o outro desse aos seus leitores uma notícia que era verdadeira, que era interessante, dramática, — e seguramente, — não vulgar? Saindo, recebeu alguns cumprimentos; Freitas chamou-lhe São Vicente de Paula. E o nosso amigo sorria, agradecia, diminuía-se, não era nada...

 Nada? replicou alguém. Dê-me muitos desses nadas. Salvar uma criança com risco da própria vida... Rubião ia concordando, ouvindo, sorrindo; contava a cena a alguns curiosos, que a queriam da própria boca do autor. Certos ouvintes respondiam com proezas suas, — um que salvara uma vez um homem, outro uma menina, prestes a afogar-se no boqueirão do Passeio, estando a tomar banho. Vinham também suicídios malogrados, por intervenção do ouvinte, que tomou a pistola ao infeliz, e fê-lo jurar... Cada gloriazinha oculta picava o ovo, e punha a cabeça de fora, olho aberto, sem penas, em volta da glória máxima do Rubião. Também teve invejosos, alguns que nem o conheciam, só por ouvi-lo louvar em voz alta. Rubião foi agradecer a notícia ao Camacho, não sem alguma censura pelo abuso de confiança, mas uma censura mole, ao canto da boca. Dali foi comprar uns tantos exemplares da folha para os amigos de Barbacena. Nenhuma outra transcreveu a notícia; ele, a conselho do Freitas, fê-la reimprimir nos a-pedidos do Jornal do Comércio, entrelinhada.

ASSIS, Joaquim Maria Machado de. Quincas Borba. Rio de Janeiro: Globo, 1997.

questão 18

O trecho acima descreve a reação de Rubião ao ler no jornal de um de seus amigos a descrição da cena em que ele havia salvo um menino de um atropelamento. A reação do personagem, portanto, é definida pela sequência dos seguintes efeitos:

- (A) indiferença gratidão.
- (B) indignação orgulho.
- (C) surpresa tédio.
- (D) medo ódio.

questão 19

Um dos recursos machadianos mais conhecidos é o da análise das motivações e desejos humanos em relação às obrigações e posições sociais. No caso do trecho acima, identifica-se a revelação da:

- (A) sinceridade de Camacho.
- (B) maledicência de Rubião.
- (C) ganância de Camacho.
- (D) vaidade de Rubião.

questão 20

Ao explorar a mente de Rubião diante da leitura da notícia, Machado de Assis faz uso do discurso indireto livre, como em:

- (A) Que é isto? (ℓ. 3)
- (B) Coluna e tanto para coisa tão diminuta! pensou consigo. (l. 10)
- (C) Que narração! que viveza de estilo! (l. 28-29)
- (D) "O nosso amigo, o nosso distintíssimo amigo, o nosso valente amigo..." (ℓ . 30-31)

Proposta de redação

Além da aberração chamada bebê reborn — uma mistura de carência afetiva com artesanato de gosto duvidoso que nem merece crítica, apenas silêncio constrangido — o que mais assombra na pós-modernidade é a epidemia de adultos emocionalmente atrofiados.

Gente que se ofende com uma vírgula mal colocada, exige acolhimento por PIX e faz terapia não para mudar, mas para transformar o chilique em tese existencial.

Com base nos textos desta avaliação e nas suas experiências, produza uma **DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA**, entre 20 e 30 linhas, utilizando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o seguinte tema:

Estamos realmente na era do trauma *gourmet*: todo mundo machucado, ninguém responsável? Por quê?

Observações do Edital:

- 1. NÃO é necessária ou ainda obrigatória a colocação de título na sua Redação.
- 2. Será eliminado o candidato que obtiver nota 0 (zero) na redação.

Vale relembrar que será atribuída nota ZERO à redação que:

- estiver em branco;
- fugir à modalidade de texto solicitada ou ainda ao tema proposto;
- não atender aos critérios dispostos nos quesitos de Conteúdo, Estrutura e Expressão;
- apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos);
- apresentar qualquer sinal que torne possível a identificação do candidato;
- não atender aos requisitos definidos na grade de correção/máscara de critérios pela Banca Examinadora.
- representar cópia dos textos presentes no caderno de questões ou ainda transcrição de textos já existentes em outros domínios discursivos, configurando plágio;
- tiver intenção de ofender o processo de seleção como um todo ou quaisquer umas das partes nele envolvido.

The role of law in promoting social justice

Oct 10, 2023

Law is a set of rules and regulations created by the government to regulate human behavior and ensure social order, justice, and the protection of individual rights. It provides a framework for society to function efficiently. Its role in society is fundamental and multifaceted and, without it, chaos and anarchy could easily prevail.

One of the primary functions of law is to establish order and maintain stability in society. Laws provide a sense of predictability, consistency, and fairness in the way people interact with each other, reducing the likelihood of conflicts and disputes. They regulate social conduct and ensure that people respect the rights and freedoms of others.

Another essential role of law is to provide a mechanism for resolving conflicts and disputes. In any society, disagreements, and disputes are inevitable, but law provides a framework for settling these disputes in a fair and just manner to ensure that justice is served and that the rights of all parties involved are protected.

One of the primary ways in which law promotes development is by providing a stable and predictable legal system that encourages investment and entrepreneurship. It provides a basis for creating and enforcing regulations that ensure that businesses and corporations operate in a socially responsible and sustainable manner. Thus, investors and entrepreneurs are more likely to take risks and invest in a country with a strong legal system that offers the protection and predictability they need to operate and succeed.

Law also plays a key role in promoting social justice and equality, which are essential components of sustainable development. Laws that prohibit discrimination and promote equal opportunities, for example, ensure that everyone has access to the resources and opportunities they need to thrive, including minority groups.

Another aspect that is important for safeguarding any social group is environmental justice. This concept means that all people deserve fair protection from environmental problems and any other type of environmental issue, such as health hazards, as well as equal access to any decision-making process. This area is crucial for social integrity. It seeks to promote fair and equitable access to clean air and water, protect vulnerable communities from pollution and environmental degradation, and address the disproportionate impact of climate change on marginalized communities.

In conclusion, the role of law in promoting social justice plays a crucial role in people's everyday lives. It provides a means for individuals to seek redress if they feel that their rights have been violated, and it ensures that justice is done. They are designed to protect the rights of individuals, and they establish a framework for ensuring that everyone is treated fairly and equally, regardless of their social status, race, gender, or religion. In other words, laws are the bedrock of society.

Available at: https://www.lawnewsnetwork.com/the-role-of-law-in-promoting-social-justice/. Accessed on: 27th may 2025. (Adapted).

The central theme of the article is law. Regarding this theme, the text focuses on its:

- (A) actions and importance.
- (B) outcomes and history.
- (C) limits and usefulness.
- (D) domain and traits.

questão 22

The following statement is in accordance with the article:

- (A) Laws are created to guarantee the welfare of minority groups.
- (B) Laws are essential in protecting societies from chaos and anarchy.
- (C) Laws are capable of preventing social disputes and disagreements.
- (D) Laws are tools for protecting investors and entrepreneurship from risks.

questão 23

Laws provide a sense of predictability, consistency, and fairness in the way people interact with each other, reducing the **likelihood** of conflicts and disputes. (ℓ . 5-7)

The underlined word can be replaced, without significant change in meaning, by the following item:

- (A) probability.
- (B) frequency.
- (C) proximity.
- (D) similarity.

questão 24

<u>It</u> seeks to promote fair and equitable access to clean air and water, protect vulnerable communities from pollution and environmental degradation, and address the disproportionate impact of climate change on marginalized communities. (ℓ . 26-28)

The underlined word refers to the following item:

- (A) social group.
- (B) social integrity.
- (C) environmental issue.
- (D) environmental justice.

questão 25

In other words, laws are **the bedrock of society**. (ℓ . 33)

This sentence highlights the importance of laws. The underlined fragment means that laws represent society's main:

- (A) norms.
- (B) principles.
- (C) guarantees.
- (D) obligations.

Em 2024, o Botafogo conquistou dois campeonatos de futebol. Os valores, em reais, recebidos por essas duas conquistas estão indicados abaixo:

- Campeonato Brasileiro: R\$ 48 milhões
- Libertadores: R\$ 192 milhões

O valor recebido pela conquista da Libertadores foi x% do valor total recebido pelos dois campeonatos.

- O valor de x é igual a:
- (A) 92
- (B) 90
- (C) 88
- (D) 80

questão 27

Ao dividir um número inteiro n por 2 e n por 3, obtêm-se, respectivamente, quocientes iguais a q e (q – 4). Se os restos dessas divisões foram iguais a zero, o quociente da divisão de n por 8 é igual a:

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 5
- (D) 6

questão 28

Considere uma função afim f definida por f(x) = 48x + m, sendo m uma constante real.

Se f(20) - f(15) = 30 m, o valor de f(1) é igual a:

- (A) 52
- (B) 54
- (C) 56
- (D) 58

questão 29

Os pontos A(0; 0), B(1; 1), C(p; 1) e D(2+ $\sqrt{2}$; 0) são quatro vértices consecutivos de um polígono regular. O valor de p é igual a:

- (A) 2
- (B) $\sqrt{2}$
- (C) $\sqrt{2} + 1$
- (D) $\sqrt{2} 1$

Considere que os ângulos \widehat{A} e \widehat{B} medem, respectivamente, 3 radianos e 4 radianos.

Os valores de $cos(\widehat{A})$ e $sen(\widehat{B})$ são, respectivamente:

- (A) positivo e positivo.
- (B) positivo e negativo.
- (C) negativo e positivo.
- (D) negativo e negativo.

questão 31

Considere as equações exponenciais $3^x = 4$ e $8^y = 3$.

O produto $x \cdot y$ é igual a:

- (A) 6
- (B) 4
- (C) 2/3
- (D) 1/2

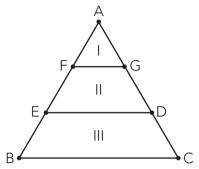
questão 32

Um mercado possui x caixas, cada uma contendo exatamente 6 ovos. Foram vendidos 3/5 de todos os ovos e ainda restaram exatamente 420.

O valor de x é igual a:

- (A) 125
- (B) 175
- (C) 200
- (D) 240

O triângulo equilátero ABC representado a seguir foi dividido nas regiões I, II e III pelos segmentos de reta FG e ED, que são paralelos ao lado BC.



Sabe-se que $\overline{AF} = \overline{FE} = \overline{EB}$, e que as áreas, em m², das regiões I, II e III são, respectivamente, 2, x e y.

- O valor de (y x), em m, é igual a :
- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5

questão 34

Na tabela a seguir estão indicadas algumas quantidades, em gramas, de queijo e presunto utilizados nos recheios dos sanduíches A e B.

Sanduíches	Queijo (g)	Presunto (g)
А	40	30
В	50	Р

Essas quantidades de queijo e presunto são inversamente proporcionais.

- O valor de P é igual a:
- (A) 22
- (B) 24
- (C) 26
- (D) 28

As maiores temperaturas, em graus Celsius, dos últimos 6 dias de fevereiro em uma cidade, estão indicadas a seguir:

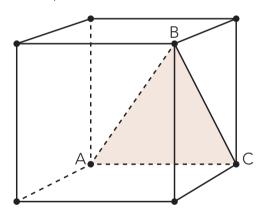
40,2	30 ð	10 O	10.2	/11 Q	12 N
40,2	37,0	40,0	40,2	41,0	42,0

A mediana de todas as temperaturas indicadas, em °C, é igual a:

- (A) 40,2
- (B) 40,3
- (C) 40,4
- (D) 40,5

questão 36

A figura a seguir representa um cubo e os pontos A, B e C são três de seus vértices.



Sabe-se que AB, AC e BC são, respectivamente, a diagonal do cubo, a aresta e a diagonal da face e que a área do triângulo ABC é igual a $2\sqrt{2}$ m².

A medida, em m, da diagonal AB desse cubo é igual a:

- (A) $3\sqrt{6}$
- (B) $2\sqrt{6}$
- (C) $\sqrt{3}$
- (D) $2\sqrt{3}$

Seja f uma função quadrática definida por $f(x) = -4x^2 + 8$.

Se f(0) = p e f(q) = 7, o produto de todos os possíveis valores de p e q é igual a:

- (A) -4
- (B) -2
- (C) 2
- (D) 4

questão 38

Na tabela a seguir, as letras x, y e z representam as idades de uma pessoa em três datas.

Datas	Hoje: 12/03/2025	Antes: 12/03/2015	Depois: 12/03/2085
Idades (em anos)	Х	у	Z

Se $x \cdot y = z$, a soma x + y + z é, em anos, igual a:

- (A) 105
- (B) 100
- (C) 95
- (D) 90

Considere uma função $f: A \to \mathbb{R}$, definida por $f(x) = \frac{7x}{5}$, sendo o conjunto A dos 100 primeiros números inteiros positivos.

Escolhendo-se ao acaso um elemento x do conjunto A, a probabilidade de f(x) ser um número inteiro é igual a:

- (A) 10%
- (B) 15%
- (C) 20%
- (D) 25%

questão 40

Um professor irá escrever uma questão de múltipla escolha com quatro opções de resposta cujo gabarito é 2. Para escrever as opções ele vai escolher quatro números distintos do conjunto A = {1; 2; 3; 4; 5; 6; 7}.

Observe três diferentes maneiras de escolher as opções:

O número total de escolhas diferentes dessas opções de respostas é:

- (A) 120
- (B) 240
- (C) 360
- (D) 480

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou em 2 de abril uma série de tarifas recíprocas que vão de 10% a 50% sobre produtos importados aos norte-americanos. No total, 126 países passam a ser cobrados com a taxa mínima de 10% ao vender seus produtos para os EUA. As primeiras reações no mercado financeiro reacendem o temor de recessão na economia americana. Economistas e operadores de mercado disseram à agência de notícias Reuters que vislumbram isso como consequência por causa dos "efeitos inflacionários" das medidas tarifárias.

Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/. Acesso em: 22 abr. 2025.

As ações descritas estão vinculadas à seguinte perspectiva econômica da atualidade:

- (A) globalismo.
- (B) liberalismo.
- (C) mercantilismo.
- (D) protecionismo.

questão 42

LEI N. 3353 - DE 13 DE MAIO DE 1888

Declara extincta a escravidão no Brazil.

A Princeza Imperial Regente, em Nome de Sua Magestade o Imperador o Senhor D. Pedro II, Faz saber a todos os subditos do Imperio que a Assembléa Geral decretou e Ella sanccionou a Lei seguinte:

Art. 1º É declarada extincta, desde a data desta Lei, a escravidão no Brazil.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Agência Câmara de Notícias. Disponível em: https://www.camara.leg.br/. Acesso em: 22 abr. 2025.

Na crise do Segundo Reinado, a aprovação da legislação destacada está diretamente vinculada aos debates sobre a seguinte questão:

- (A) servil.
- (B) militar.
- (C) religiosa.
- (D) republicana.

Responda as questões 43 e 44, considerando o texto a seguir.

Em todo o Brasil, celebra-se em 21 de abril o dia da Inconfidência, conhecido popularmente como Dia de Tiradentes. Porém, em Brasília, comemora-se ainda o aniversário da cidade. O fato pode parecer curioso mas, de acordo com o historiador Djalma Augusto, não se trata de uma coincidência.

Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/. Acesso em: 22 abr. 2025.

questão 43

O movimento do qual Tiradentes participou criticava o Antigo Regime.

Duas das características criticadas estão indicadas em:

- (A) Absolutismo e individualismo.
- (B) Monarquismo e colonialismo.
- (C) Feudalismo e meritocracia.
- (D) Agrarismo e democracia.

questão 44

O fato do Dia de Tiradentes ser o mesmo dia da inauguração de Brasília representa uma tentativa de legitimação simbólica do seguinte objetivo político do governo JK:

- (A) superação do domínio estrangeiro.
- (B) promoção do progresso econômico.
- (C) interiorização da ocupação territorial.
- (D) exaltação da industrialização nacional.

questão 45

Morto há 40 anos, o mineiro Tancredo de Almeida Neves conduziu articulações tão necessárias para o país e exerceu cargos de tamanha relevância na segunda metade do século 20 que se tornou um dos mais notáveis homens públicos daquele período.

Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/. Acesso em: 22 abr. 2025.

Antes do golpe de 1964, o político citado se destacou pelo exercício de um ministério durante um dos governos democráticos do período.

Tal ministério e o governo estão associados, respectivamente, em:

- (A) Trabalho Eurico Dutra.
- (B) Justiça Getúlio Vargas.
- (C) Fazenda Jânio Quadros.
- (D) Agricultura João Goulart.

- 1 Tem uma fisionomia característica, marcada pelas árvores, geralmente tortuosas com troncos de cortiça espessa e espaçadas por um andar herbáceo. As espécies de plantas arbóreas estão adaptadas para retirar água de grandes profundidades do solo, com raízes que atingem mais de 15 metros.
- 2 O mecanismo de distribuição da umidade da Massa Polar Atlântica é o responsável pela exuberância e diversidade dessas florestas. É fisionomicamente semelhante às matas amazônicas. Ambas são densas, com árvores altas, apesar de as árvores amazônicas apresentarem, em média, desenvolvimento maior.

ROSS, Jurandyr. (org.). Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1995. pp. 171-178. (Adaptado).

As características das formações vegetais brasileiras 1 e 2 estão associadas, respectivamente, aos seguintes tipos climáticos:

- (A) Tropical semiúmido Tropical úmido.
- (B) Tropical semiárido Tropical de altitude.
- (C) Equatorial subúmido Equatorial úmido.
- (D) Subtropical úmido Subtropical de altitude.

questão 47

A população da China caiu pelo terceiro ano consecutivo em 2024, com o número de mortes superando o aumento nos nascimentos. Especialistas alertam que a tendência se acelerará nos próximos anos.

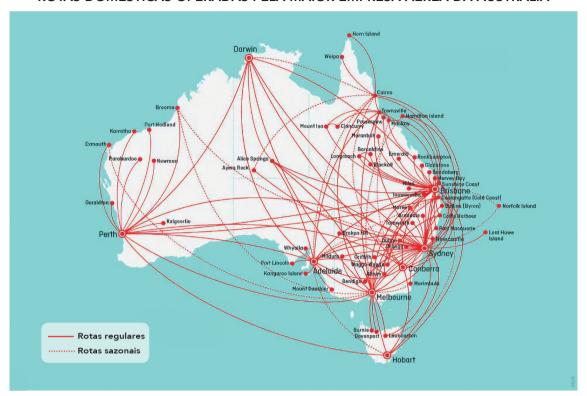
O Departamento Nacional de Estatísticas disse que o número total de pessoas na China caiu em 1,39 milhão, com isso, a população foi de 1,409 bilhão em 2023, para 1,408 bilhão em 2024.

CNN Brasil, 17 de janeiro de 2025. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/. Acesso em: 17 mar. 2025.

Um efeito socioeconômico diretamente resultante da mudança demográfica chinesa mencionada é a:

- (A) elevação do custo de vida.
- (B) redução da força de trabalho.
- (C) ampliação da qualificação laboral.
- (D) diminuição do desenvolvimento tecnológico.

ROTAS DOMÉSTICAS OPERADAS PELA MAIOR EMPRESA AÉREA DA AUSTRÁLIA



Disponível em: https://www.qantas.com/. Acesso em: 18 mar. 2025.

A análise do mapa, associada às características do território australiano, permitem reconhecer um fator físiconatural primordial para compreender a escassez de conexões aéreas em uma grande área do país.

Esse fator físico-natural é a presença de:

- (A) clima desértico.
- (B) rios de planalto.
- (C) floresta de coníferas.
- (D) dobramentos modernos.

PLANISFÉRIO: CONTINENTES



Disponível em: https://br.pinterest.com/. Acesso em: 20 out. 2024.

A partir do mapa, o ponto com latitude de 40° Norte e longitude de 60° Leste está localizado no seguinte continente:

- (A) Ásia.
- (B) África.
- (C) Europa.
- (D) América.

Pode ser soja, milho e algodão. Ou soja, feijão e trigo. Em algumas fazendas, planta-se primeiro soja, depois o milho e por fim capim para engordar o gado — o que os fazendeiros chamam de "boi safrinha".

O avanço da tecnologia no campo está colocando o Brasil numa posição única no mundo: a colheita de três safras por ano numa mesma área, tendência que ganha cada vez mais espaço no país. O uso do solo durante todo o ano, sem interrupções, é uma vantagem competitiva em relação a nações do Hemisfério Norte.

João Sorima Neto, O Globo, 21 de setembro de 2024. Disponível em: https://oglobo.globo.com/. Acesso em: 22 set. 2024. (Adaptado).

A estratégia produtiva mencionada amplia a competitividade brasileira em relação aos países concorrentes na produção de bens agropecuários.

Essa estratégia é viabilizada pela seguinte característica natural predominante no território brasileiro:

- (A) topografia plana.
- (B) vegetação campestre.
- (C) temperaturas elevadas.
- (D) pluviosidades reduzidas.

_	
-	
-	
=	
5 _	
-	
-	
-	
_	
10 _	
-	
-	
-	
15 .	
-	
-	
-	
-	
20 _	
_	
-	
-	
25 _	
-	
-	
-	
-	
30	

